

A REPRESENTAÇÃO DO MOVIMENTO HUMANO

SILVA, Ariane Franco Lopes – PUC-SP

GE-01: Educação e Arte

Não existem muitas pesquisas sobre o problema específico da representação do movimento humano. Alguns estudos sugerem que crianças pequenas representam o início e o fim dos movimentos dos objetos enquanto as mais velhas reproduzem as transformações intermediárias entre essas fases. A minha hipótese é a de que movimentos mais sequenciáveis, definidos e segmentáveis podem oferecer a condição necessária para a representação das fases intermediárias dos movimentos assim como o início e o fim deles. Nesta pesquisa, crianças de 5, 7 e 10 anos de diferentes países e de escolas públicas e privadas observaram, ensaiaram e depois representaram os movimentos de duas danças. Foi possível definir etapas no desenvolvimento infantil da representação do movimento e observar alterações causadas por fatores sociais e culturais como a familiaridade com o movimento e a escolaridade. Em geral as crianças utilizaram duas estratégias para representar a fase intermediária dos movimentos: a transformação da forma do corpo e o deslocamento no espaço. Alguns símbolos e linhas de movimento também foram utilizados nas representações.

Palavras-chave: movimento; representação; desenvolvimento e cultura.